



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Conhecer As Causas De Extubação Não Planejada Em Uti Neonatal Para Planejar Ações De Melhoria Do Cuidado Ao Recém-Nascido Ventilado

Autores: ANA SÍLVIA SCAVACINI MARINONIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), JULIA DREBES WOUTERS, CAMILA STOLZ, CLIVIA GRECHE, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, RUTH GUINSBURG, MILTON HARUMI MIYOSHI

Resumo: INTRODUÇÃO: Extubações não-planejadas (ENP), definidas por retirada inesperada ou não programada da cânula traqueal, são frequentes nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e ocorrem por diversas causas, podendo resultar em reintubações e complicações respiratórias e cardiovasculares que comprometem a evolução do recém-nascido (RN). O controle das ENP é importante indicador de qualidade da assistência neonatal. OBJETIVO: Avaliar a tendência da ENP e as principais causas associadas em uma UTIN universitária entre 2015 e 2021. MÉTODO: Estudo baseado nos registros dos Indicadores de Qualidade da UTIN de um hospital de referência, sendo coletados dados relacionados à ocorrência e causa da ENP de todos os RN ventilados entre 2015 e 2021. Calculou-se a taxa de ENP para 100 intubados/dia para cada ano do estudo e para os anos agrupados em dois períodos: P1:2015-2018 e P2:2019-2021. Para cada período, as causas foram classificadas em acidentais (manipulação do RN, agitação do RN, espontânea) ou troca por opção médica (escape de gás peri-cânula, obstrução da cânula, piora clínica do RN) e foram analisadas pelo diagrama de Pareto, considerando frequência individual e acumulada. RESULTADOS: A taxa de ENP/100 ventilados/dia no período de 2015-2021 foi 1,89. No P1 tivemos 145 ENP e 6344 intubados-dia (2,29 ENP/100 intubados-dia) e no P2, 50 ENP e 3997 intubados-dia, (1,25 ENP/100 intubados-dia), com redução de 45,4% entre os dois períodos. A extubação acidental foi observada em mais da metade dos casos, nos dois períodos (P1: 54,5%, P2: 56,0%). De acordo com o Gráfico de Pareto, nos 2 períodos do estudo, as causas mais frequentes das ENP foram as mesmas: manipulação do RN (P1: 20,7%, P2: 26,0%), escape peri-cânula (P1: 19,0%, P2: 26,0%), obstrução de cânula (P1: 12,4%, P2: 14,0%), agitação (P1: 11,0%, P2: 12,0%) e espontânea (P1: 10,3%, P2: 12,0%). Essas causas representaram 74% e 90% das ENP em P1 e P2. CONCLUSÃO: A redução da taxa de ENP observada ao longo dos anos reflete melhora do processo de cuidado com o neonato ventilado, mas novas ações devem ser planejadas para abranger as causas detectadas de extubação não planejada.